

tearfund

# UM CONVITE PARA REINICIARMOS O MUNDO



UMA OPORTUNIDADE PARA QUE A IGREJA PARTICIPE  
DA RECONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR

**“DAS TREVAS RESPLANDEÇA A LUZ.”**

**2 CORÍNTIOS 4:6**



**Em plena crise de coronavírus, muitos estão começando a questionar como a vida será depois que tudo isso passar. Será uma oportunidade para criar um "novo normal"? Por muitos anos, a Tearfund tem caminhado com comunidades ao redor do mundo em suas respostas aos desastres, ajudando-as a se recuperar e a se tornar mais resilientes no futuro. Agora, cada um de nós depara com uma oportunidade semelhante: como podemos reconstruir melhor o mundo e qual é o papel da igreja?**

Em resposta à crise causada pelo coronavírus, as igrejas ao redor do mundo adaptaram-se rapidamente para poder servir suas comunidades. Com cultos on-line, redes de distribuição de alimentos, acompanhamento telefônico de pessoas que vivem sós e muito mais, temos encontrado novas maneiras de ser luz nas trevas, de amar os nossos semelhantes e de cuidar dos mais vulneráveis. Embora os nossos templos possam estar fechados, o papel da igreja na sociedade em geral nunca foi tão importante. Temos visto um número cada vez maior de pessoas envolvendo-se com as igrejas e temos ouvido histórias sobre um aumento na fome espiritual.

Agora podemos desempenhar um papel fundamental na formulação do que vai acontecer daqui para a frente. Crises dessa magnitude nos dão, como sociedade, a rara oportunidade de fazer perguntas sobre quem somos e sobre o nosso lugar no mundo. Como povo de Deus, somos chamados a permanecer em Cristo e permitir que sua vida flua dentro e por meio de nós. À medida que saímos dessa crise, como podemos fazer isso? Como podemos incorporar os valores do reino de Cristo e conduzir as pessoas a uma maneira melhor de viver, em um mundo rompido e marcado pelo sofrimento? Este é um convite para participar de uma conversa e tomar medidas.



Um criança lavando as mãos em um acampamento para desabrigados na Nigéria  
Foto: Ruth Towell/Tearfund

## ONDE ESTAMOS: CRISE E LAMENTO

O coronavírus causou não somente uma grave crise sanitária, mas também social. A crise tem feito a nossa sociedade enxergar-se em um espelho, no Brasil e globalmente, tendo revelado rompimentos que antes eram muitas vezes ignorados.

Muitos agora estão dizendo: "Estamos todos na mesma tempestade, mas não no mesmo barco". No Brasil, as minorias étnicas e as pessoas mais pobres são as mais propensas a morrer durante essa pandemia. [1] Ao redor do mundo, o *lockdown* levou a condições de vida desconfortáveis, ao aumento da dívida, à impossibilidade de ir às aulas (até mesmo virtualmente) e à falta de alimentos por vários dias. [2] Kuki Rokhum, da Eficor, uma organização parceira da Tearfund na Índia, destacou isso em uma oração recente: "A minha maior preocupação são os milhões de pessoas pobres que não têm como se proteger, trabalhar em casa, lavar as mãos ou receber seu salário no fim do mês".

O coronavírus também voltou a colocar a crise ambiental atual no centro das atenções. A Dra. Ruth Valerio, diretora de *Advocacy* e Influência da Tearfund, explicou recentemente: "Por mais difícil que seja ouvir, a pandemia de coronavírus não é um 'desastre natural'. A destruição ambiental faz com que seja mais provável que diferentes tipos de vírus migrem de espécies e passem a infectar os seres humanos. [3] O desmatamento, a mineração, o comércio de carne de animais selvagens, o tráfico de animais e as práticas agrícolas não sustentáveis são prováveis fatores de influência".

O impacto do coronavírus é agravado por essas crises sociais e ambientais que acontecem paralelamente, nos âmbitos nacional e global. Deus criou um mundo em que todas as coisas estão interligadas, e há consequências quando essas conexões são prejudicadas. Pesquisas iniciais sugerem que as pessoas mais pobres e as que respiram o ar mais poluído têm maior probabilidade de adoecer e morrer. [4] Com a intensificação das secas, inundações e tempestades por conta da mudança climática, aqueles que já estavam tendo dificuldades em sustentar suas famílias agora estão em uma situação ainda mais precária.

**É importante reconhecer tudo isso, e lamentar.**

< SELÁ – PARE – REFLITA >



## O QUE ESTÁ SURGINDO: ESPERANÇA E RENOVAÇÃO

No entanto, assim como uma semente que cai para trazer nova vida, cremos que a esperança está começando a surgir em meio a essa crise.

Entre o caos desorientador e a ansiedade desse *lockdown* quase global, muitos estão redescobrimo a importância de permanecer conectados com Deus e com aqueles que estão ao nosso redor. As pessoas estão se aproximando de Deus e umas das outras. Em muitos países ao redor do mundo, inclusive no Brasil, surgiram grupos comunitários no WhatsApp, cursos Alfa on-line e práticas diárias de oração, já que as distrações da vida moderna foram afastadas de nós. Para muitos, esta é uma oportunidade para despertar espiritualmente e, no passado, o despertar espiritual muitas vezes veio acompanhado de renovação social. Na África do Sul, as igrejas já representam uma parte fundamental da resposta nacional à Covid-19.

Estamos também vislumbrando os benefícios de viver em harmonia com a criação de Deus. Na China, pensa-se que a redução da poluição do ar por dois meses durante o *lockdown* “salvou a vida de 4 mil crianças com menos de 5 anos e 73 mil adultos com mais de 70 anos” naquele país (muitos mais do que aqueles que morreram por conta da Covid-19 na China) [5] Pela primeira vez, em 30 anos, está sendo possível ver os Himalaias do estado de Punjab, que fica a uma distância de 200 km. [6]

As pessoas estão ouvindo o canto dos pássaros mais claramente do que antes, estão respirando um ar mais puro e percebendo a importância de passar mais tempo ao ar livre para o seu bem-estar. Estamos começando a perceber a possibilidade de viver melhor depois da crise; esperança e imaginação estão começando a surgir.

Apesar do caos, sabemos que o plano de Deus é que tenhamos paz, que tenhamos *shalom*. Isso transcende a compreensão moderna de paz e inclui noções de plenitude, equilíbrio e tranquilidade: tudo em seu lugar e todos em relacionamentos justos. A antítese do caos. Um mundo que reflete o amor e a beleza de Deus. A natureza criada geme até agora, aguardando ansiosamente por isso (Romanos 8:22). É o que buscamos quando oramos “venha o teu reino”. É o que demonstramos quando amamos a Deus e os nossos semelhantes.

**‘MUITOS ESTÃO REDESCOBRINDO A IMPORTÂNCIA DE PERMANECER CONECTADOS COM DEUS’**



📷 Cestas básicas sendo entregues a famílias venezuelanas migrantes vulneráveis na Colômbia  
Foto: Edrei Cueto/Tearfund

Já estamos começando a observar três grandes mudanças em nossos valores sociais, permitindo-nos avançar em direção a ideais muito mais alinhados com o reino de Deus:

**1** De "eu, sozinho(a)" para "nós, juntos". O fato de que nossa interconectividade e nossa necessidade uns dos outros nunca foram tão claras. No Brasil, houve um aumento extraordinário nas atividades de voluntariado e ativismo no âmbito local, criando novas expressões de comunidade, bem como expressões de agradecimento pelos que trabalham na "linha de frente". Ao redor do mundo, a rápida disseminação da doença também demonstrou como a saúde e o bem-estar de apenas uma pessoa tem implicações para todos nós. Estamos intimamente conectados uns com os outros e com toda a criação.

**2** De valorizar a produtividade para valorizar a vida. Em resposta a essa crise, vimos as atividades econômicas serem interrompidas, tanques de água e banheiros extremamente necessários serem construídos em comunidades pobres, pessoas desabrigadas passarem a ter uma moradia, e novos programas serem introduzidos para proteger os mais vulneráveis. Tem havido um novo senso de urgência, tanto no sentido de identificar quanto de apoiar pessoas sós e isoladas, bem como uma disposição entre muitos de abrir mão de seu tempo e de seus recursos para poder apoiar essas pessoas. Essas soluções não são perfeitas, e algumas podem ser apenas temporárias, mas demonstram uma mudança, valorizando-se a vida em vez de a produtividade.

## 'O FATO DE QUE NOSSA INTERCONECTIVIDADE E NOSSA NECESSIDADE UNS DOS OUTROS NUNCA FOI TÃO CLARA.'

**3** De pequenos ajustes a uma nova maneira de ser. Muitos estão começando a perceber que temos a oportunidade de remodelar a cultura e a sociedade. Cada vez mais pessoas estão participando dessa conversa, e há apetite por mudanças reais. Segundo um levantamento feito para a revista *Veja*, as pessoas no Brasil "enxergam alguns sinais positivos para a sociedade após o fim do surto", a maioria dizendo que os brasileiros "estarão mais solidários".[Z] Vimos que, como seres humanos e sociedade, somos capazes de nos adaptar rapidamente: uma renovação profunda parece possível e exemplos relacionados a [smart cities](#).

A dignidade da vida humana, a importância de viver em comunidade e o florescimento de todas as pessoas e de toda a criação são valores intrínsecos à história cristã.



Reconstruir melhor – assim como as nossas organizações parceiras fizeram para esta família do Nepal depois do terremoto de 2015  
Foto: Eleanor Bentall/Tearfund

## PARA ONDE VAMOS A PARTIR DAQUI: A ESCOLHA QUE DEVEMOS FAZER

Esta pode ser uma oportunidade única na vida para remodelar a sociedade ao redor do mundo, mas isso não é garantido. Nas palavras de um editorial recente no *Financial Times*, "o grande teste que todos os países enfrentarão em breve é se o sentimento atual de propósito comum moldará a sociedade depois da crise". A nosso ver, há três caminhos possíveis a seguir:

- ➔ Podemos regredir ao "velho normal".
- ➔ Podemos seguir em uma direção perigosa, em que os *lockdowns* resultam em mais racismo e divisões, no agravamento das desigualdades, na diminuição de assistência vital aos países em desenvolvimento e na priorização das indústrias poluidoras em pacote de estímulo econômico.
- ➔ Podemos realmente abraçar as três mudanças principais que estamos vendo surgir. Podemos viver conscientes de que as nossas ações afetam a todos, recusando-nos a definir as pessoas de acordo com a sua capacidade produtiva ou o seu *status* social, valorizando-as como pessoas criadas à imagem de Deus. Podemos buscar medidas de recuperação econômica que agilizem ações contra a emergência climática, protejam as pessoas vulneráveis e criem mais solidariedade ao redor do mundo. Podemos reiniciar o mundo, reduzindo as desigualdades raciais, econômicas e de outras naturezas que foram expostas durante a crise.



## PARTICIPAR DA CONVERSA

Esperamos que este seja o início de uma transformação duradoura. Queremos convidá-lo(a) a participar de uma conversa sobre como esses valores podem ser incorporados na forma como a economia funciona e como nos relacionamos nos âmbitos local, regional, nacional e internacional. Assim como destacou Leonardo Boff, teólogo brasileiro: "Se vivermos a cultura e a ética do cuidado, associado ao espírito de irmandade entre todos, também com os seres da natureza, teremos colocado os fundamentos sobre os quais se construirá um novo modo de nos relacionar e de viver na Casa Comum, a Terra. O cuidado é a grande medicina que nos pode salvar e a irmandade geral nos permitirá a sempre desejada comensalidade e o amor e afeto entre todos". [8]

Como povo de Deus, podemos falar profeticamente à nossa sociedade, lançando uma visão para um caminho a seguir. Para fazer isso, devemos primeiro refletir sobre o que Deus pode querer nos revelar pessoalmente por meio de como estamos passando por essa crise, e de que maneira Deus pode estar nos convidando a participar da sua obra.

Essa pode ser uma oportunidade única na vida a fim de reimaginar a nossa sociedade. Após as milhares de mortes que a gripe espanhola deixou no Brasil em 1920, surgiu a ideia de construir um sistema de saúde pública, que conseguisse atender a população de forma gratuita, e fosse capaz de enfrentar os piores desafios. Naquela época não havia hospitais nem serviço público de saúde no país. O Sistema Único de Saúde viria a ser promulgado em 1988 com o advento da Constituição Federal, em resposta às muitas dificuldades enfrentadas. Qual será o nosso papel como igreja neste momento?

No passado, os cristãos foram frequentemente determinantes em momentos de renovação social – desde a abolição do tráfico de escravos até a luta pelos direitos civis. Na Tearfund, temos observado o papel fundamental que as igrejas locais muitas vezes desempenham à medida que as comunidades se reconstróem. As igrejas podem demonstrar que um caminho diferente não só é possível, mas é uma opção melhor para todos. Juntos, podemos reivindicar que os governos e as empresas reflitam isso na maneira como vierem a reiniciar a nossa economia e sociedade.



📷 Líderes religiosos participam de um treinamento sobre como responder à Covid-19 na RDC  
Foto: Tearfund

## ESTE É O NOSSO DUPLO CONVITE QUE FAZEMOS A VOCÊ:

### INICIE UMA CONVERSA.

Converse sobre esses assuntos durante o jantar e em encontros e reuniões virtuais, com os seus filhos e a sua igreja, com os seus colegas e as suas redes. Queremos discernir juntos o que Deus está fazendo neste momento:

- ? Que papel você e sua igreja desempenharão nessa grande remodelação da sociedade — nos âmbitos local, nacional e internacional?
- ? Baseados no que já aprendemos e no que estamos aprendendo no momento, como podemos garantir que a igreja e a sociedade como um todo possibilitem que todos floresçam? Em particular, o que pode ser feito para ajudar os mais vulneráveis, no âmbito local e ao redor do mundo?
- ? Para concluir, considerando como nos mobilizamos como igrejas e como nações nos últimos meses, como poderíamos responder à crise climática — uma ameaça muito maior à vida na Terra — com essa mesma urgência que a pandemia?

### TOME MEDIDAS

Ore por aqueles que estão enfrentando dificuldades ao redor do mundo e pelos líderes mundiais. Convide outras pessoas a participarem dessa grande remodelação e reinício do mundo: reúna os líderes da comunidade local, escreva para o jornal que você costuma ler e envie um e-mail ao seu deputado para levantar essas questões. Desempenhe seu papel na construção de uma sociedade melhor ao orar "venha o teu reino".

## QUAL É O PAPEL DA IGREJA NESTE MOMENTO?

Acesse [www.tearfundbrasil.org](http://www.tearfundbrasil.org) para obter mais informações.



**“O CUIDADO É A GRANDE MEDICINA QUE NOS PODE  
SALVAR E A IRMANDADE GERAL NOS PERMITIRÁ A  
SEMPRE DESEJADA COMENSALIDADE E O AMOR E  
AFETO ENTRE TODOS”**

**LEONARDO BOFF, TEÓLOGO BRASILEIRO**

**tearfund**

Publicado pela Tearfund

Rua Luzia Righi, 71 – Camargos, Belo Horizonte – MG, Brasil, CEP 30520-4002

T +55 (0) 31 3568-1401 E [contato@tearfundbrasil.org](mailto:contato@tearfundbrasil.org)

[www.tearfundbrasil.org](http://www.tearfundbrasil.org)

100 Church Road, Teddington, TW11 8QE, Reino Unido

T +44 (0) 20 3906 3906 E [campaigns@tearfund.org](mailto:campaigns@tearfund.org)

[www.tearfund.org/action](http://www.tearfund.org/action)